

Os Serranos - Namoro de Sítio

Tom: B

Intro: .: B Gb7 B

Tendo horizonte nos olhos dava estrada pro pingo
 Perfumava o melena porque sempre era domingo
 Apeava num bolicho dava adeus ao bolicheiro
 Já pedia uma pura e umas palhas pro palheiro
 Int.

Virava a canha nos queixos já me olhavam com espanto
 Pedia mais uma pura deixava a paga pro santo
 Já montava à cavalo rumo a estância do Seu Bento
 Saia cortando estrada dando rédea ao pensamento
 Int.

Dez e meia eu chegava a prenda abria o portão
 O sogro me recebia alegre estendendo a mão
 Vá apeando companheiro desencilhe no galpão
 E depois passe pra dentro pra tomar um chimarrão

Int.

Meio dia no almoço um churrasco de patrão
 Me convidavam pra mesa com toda satisfação
 De tarde ia pra sala a sogra um doce servia
 Cafezinho não demora já o sogro prevenia
 Int.

A tarde inteira ficava fazendo planos com a prenda
 De um dia nos casarmos e morarmos na fazenda
 Volta e meia sem aviso na sala o sogro entrava
 Pra falar de qualquer coisa sobre o tempo perguntava
 Int.

Quando ia escurecendo da prenda eu me despedia
 Dando um beijo escondido aos velhos agradecia
 Encilhava o meu cavalo saia num trote lento
 Este é o namoro de sítio que termina em casamento
 Int.

Acordes

